

**ANÁLISE TEMPORAL DE GOLS NO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL
FEMININO NO ANO DE 2023**

Arthur Eduardo de Carvalho Quintão¹, Sebastião Felipe Ferreira Costa¹, Matheus Soares Faria¹
Sara Caco dos Lúcio Generoso¹, Leônicio Lopes Soares¹, Luciano Bernardes Leite¹

RESUMO

Introdução: A análise da incidência temporal de gols é crucial para entender os momentos críticos das partidas e informar estratégias de treinamento e táticas de jogo. **Objetivo:** Analisar a incidência temporal de gols durante o Campeonato Paulista de Futebol Feminino no ano de 2023. **Materiais e métodos:** Foram coletados os dados disponíveis no site oficial da Confederação Paulista de Futebol. Foi analisado o tempo oficial de jogo (90 minutos), além disso os gols foram coletados a cada 15 minutos, gerando assim 6 intervalos. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste de Krusk-Wallis com post hoc D'ums. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os números de gols feitos no primeiro e no segundo tempo, já nos intervalos de tempo analisados, encontrou-se um menor número de gols feitos no intervalo de 45 minutos até o final do primeiro tempo em comparação com os outros intervalos. **Conclusão:** O Campeonato Paulista Feminino de 2023 analisado mostrou que os acréscimos do primeiro tempo (45) é o período de menor número de gols marcados.

Palavras-chave: Tempo de jogo. Incidência de gols. Futebol Feminino.

ABSTRACT

Time analysis of goals in the paulista women's football championship in 2023

Introduction: The analysis of the temporal incidence of goals is crucial to understand the critical moments of matches and inform training strategies and game tactics. **Objective:** To analyze the temporal incidence of goals during the Paulista Women's Football Championship in the year 2023. **Materials and methods:** Data available on the official website of the Confederação Paulista de Futebol were collected. The official game time (90 minutes) in addition, the goals were collected every 15 minutes, thus generating 6 intervals. Statistical analyzes were performed using the Krusk-Wallis test with post hoc D'ums. **Results:** There was no significant difference between the number of goals scored in the first and second half, whereas in the time intervals analyzed, there was a lower number of goals scored in the 45-minute interval until the end of the first half compared to the other intervals. **Conclusion:** The 2023 Campeonato Paulista Feminino analyzed showed that first-half stoppage time (45) is the period with the lowest number of goals scored.

Key words: Playing time. Goal incidence. women's football.

1 - Departamento de Educação Física,
Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas
Gerais, Brasil.

Autor correspondente:
Luciano Bernardes Leite,
Departamento de Educação Física.
Universidade Federal de Viçosa.
Avenida Peter Henry Rolfs, s/n.
Viçosa-MG, Brasil.
CEP: 36570-000.

E-mail dos autores:
arthur.eduardo@ufv.br
sebastiao.costa@ufv.br
matheus.s.faria@ufv.br
sara.generoso@ufv.br
leoncio.lopes@ufv.br
luciano.leite@ufv.br

INTRODUÇÃO

O futebol feminino, ao longo das últimas décadas, tem conquistado espaço e visibilidade crescentes, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

Este avanço é reflexo de um movimento mais amplo de promoção da igualdade de gênero e do reconhecimento da importância do esporte feminino para o desenvolvimento social e cultural (Neys e Juskowiak, 2024).

No entanto, apesar dos progressos significativos, o futebol feminino ainda enfrenta desafios substanciais, que vão desde a falta de investimento financeiro até a sub-representação nos meios de comunicação e nas estruturas de governança esportiva (De Soysa e Zipp, 2019; Weatherford, Block, Wagner, 2018).

Esses desafios históricos resultaram em uma lacuna considerável na literatura acadêmica em relação ao futebol feminino, especialmente quando comparado ao futebol masculino, que possui um corpo de pesquisa muito mais robusto e diversificado.

No contexto das análises de desempenho e táticas de jogo, por exemplo, há uma escassez de estudos que investiguem padrões específicos de competições femininas, como a incidência temporal de gols, um aspecto crucial para a compreensão das dinâmicas do jogo e o desenvolvimento de estratégias mais eficazes (Scanlan, 2018).

A incidência temporal de gols, isto é, a distribuição dos gols ao longo das diferentes fases de uma partida, é uma métrica fundamental para treinadores, analistas e preparadores físicos, pois fornece informações sobre os momentos de maior vulnerabilidade e efetividade das equipes (Sun e colaboradores, 2024).

Dessa forma, compreender essas dinâmicas no futebol feminino pode auxiliar na elaboração de treinamentos mais direcionados, melhorar a tomada de decisões em campo e contribuir para uma evolução tática do jogo.

Portanto, com base no exposto anteriormente, o presente trabalho propõe-se a analisar a incidência temporal de gols durante um campeonato de futebol feminino.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir o objetivo proposto, utilizou-se uma amostra composta por 12 equipes de futebol que disputaram o Campeonato Paulista Feminino na temporada 2023, no total foram analisadas 72 partidas sendo 66 da fase de grupos, 4 da semifinal e 2 da final. Para a coleta de dados foram acessadas as súmulas oficiais dos jogos, que estão disponíveis de forma pública no site da Confederação Paulista de Futebol (www.futebolpaulista.com.br). Foi analisado o tempo oficial de jogo (90 minutos).

A coleta dos gols foi feita de 15 em 15 minutos, sendo assim gerou oito intervalos para analisar: de 0 as 15 minutos, de 16 a 30, de 31 a 45, de 46 a 60 minutos, de 61 a 75, de 76 a 90.

Utilizou-se o teste de Krusk-Wallis com post hoc D'ums para as análises estatísticas, a fim de testar as distinções entre o primeiro e segundo tempo de jogo, e também os intervalos de tempos de 15 em 15 minutos. Foi adotado um nível de significância de 5%.

RESULTADOS

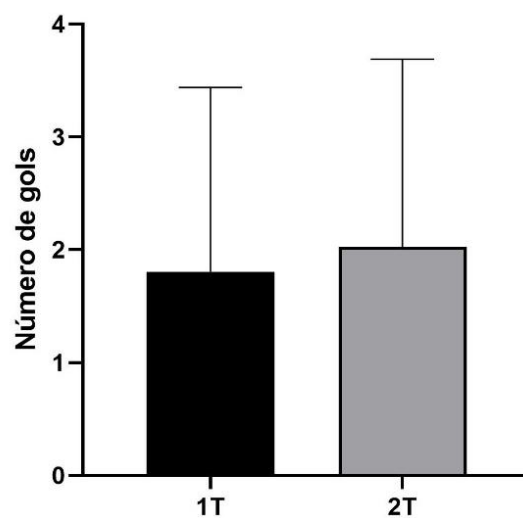


Figura 1 - Análise temporal de gols entre os tempos (T) de jogo. 1T primeiro tempo; 2T segundo tempo. Mann-Whitney.

A figura 1 exibe a quantidade de gols marcados durante o 1º e o 2º tempo entre as partidas analisadas. Não foram identificadas diferenças significativas entre os períodos de jogo

A figura 2 apresenta o número de gols que foram marcados nos intervalos de tempos analisados nas partidas do Campeonato Paulista Feminino no ano de 2023. Foi

observado que o intervalo de tempo 45+ registrou um menor número de gols em comparação aos intervalos de 0 a 15, 16 a 30, 31 a 45, 46 a 60, 61 a 75 e 76 a 90 minutos.

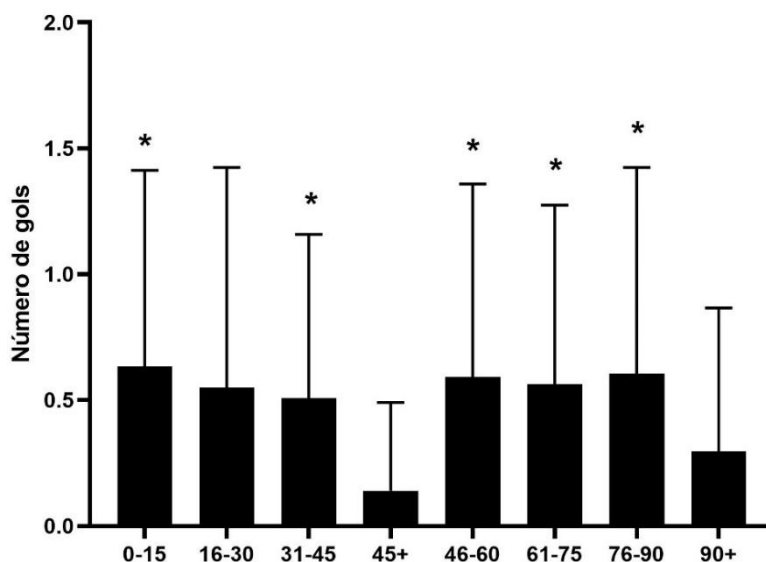


Figura 2 - Análise temporal de gols entre os intervalos de tempos analisados. 0-15; 16-30; 31-45; 45; 46-60; 61-75; 76-90; 90. Kruskal-Wallis, seguido de Dunn's. * $p < 0,05$ vs.

DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar em qual intervalo de tempo durante as partidas do Campeonato Paulista Feminino de 2023 ocorreu a maior quantidade de gols.

Os resultados mostraram que embora haja uma tendência maior no número de gols no segundo tempo dos jogos, pode-se observar que não houve diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$). Esses resultados corroboram a pesquisa de Leite e colaboradores (2020).

Além disso, observou-se que no intervalo de 45 minutos até o final do primeiro tempo, foi registrado um menor número de gols em comparação com os intervalos de 0 a 15, 31 a 45, 46 a 60, 61 a 75 e 76 a 90 minutos.

Segundo as Regras de Futebol 2021/2022, publicada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) a recuperação de tempo perdido deve ser acrescida em razão de: substituições; perdas de tempo; qualquer atraso significativo para o reinício do jogo; sanções disciplinares; etc. Ou seja, o tempo de acréscimos é volátil, e na maioria dos jogos dessa competição o tempo foi pequeno, o que

pode justificar a pouca incidência de gols nos acréscimos do primeiro tempo.

Diversos fatores podem contribuir para a menor incidência de gols nos acréscimos do primeiro tempo. As jogadoras podem ter um declínio natural na intensidade do jogo, devido a proximidade do intervalo. As equipes também podem adotar um estilo de jogo mais conservador, para se evitar sofrer o gol, o que resulta em menos jogadas ofensivas. As atletas também podem sofrer de estresses físicos e mentais, visto que se desgastaram fisicamente e psicologicamente por mais de quarenta e cinco minutos de jogo (Ferreira e Silva Junior, 2023).

Resultados da análise temporal de gols em outros estudos, mostram que a maior incidência de gols acontece no segundo tempo de jogo. Gomes e colaboradores (2011) analisou a incidência de gols no Campeonato Brasileiro Masculino de 2009, foram 55,24% dos gols no segundo tempo e 43,76% no primeiro tempo, de um total de 1.084 gols em 380 partidas. Tal diferença dos resultados pode ser explicada pelo desenvolvimento tardio do futebol feminino, pois apenas em 1983 que o extinto Conselho Nacional de Desportos

regulamentou essa profissão (Souza e Ramalho, 2021).

Os resultados deste estudo fornecem uma visão abrangente sobre a distribuição temporal de gols no Campeonato Paulista Feminino de 2023, destacando a complexidade e os desafios específicos da modalidade.

Enfatizamos aqui a necessidade de estudos futuros levarem em consideração fatores como estratégia, tática, fadiga das atletas e aspectos psicológicos, que não foi avaliado nesse trabalho, para analisar com maior precisão a incidência de gols no futebol feminino.

Além disso, análise que avaliam diferentes temporadas, diferentes campeonatos nacionais e internacionais poderão potencializar e otimizar o entendimento desse contexto.

CONCLUSÃO

O Campeonato Paulista Feminino de 2023 analisado mostrou que os acréscimos do primeiro tempo (45+) é o período de menor atividade ofensiva, sendo o com menor número de gols marcados, possivelmente devido à diminuição na intensidade do jogo à medida que as equipes se preparam para o intervalo.

REFERÊNCIAS

1-Ferreira, J.A.A.; Silva Junior, A.M.V. Aspectos psicológicos em atletas de futebol e suas relações com a performance. Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências - RIEC. Vol. 6. Num. 2. 2023. p. 212-231.

2-Gomes, P.; Stivan, E.; Luppi, F.; Bien, F. Incidência de gols no campeonato brasileiro de futebol da série A 2009. Revista EFDeportes. Vol. 16. 2011. p. 161.

3-Leite, L.B.; Soares, L.L.; Coelho, B.C.; Pussieldi, G.A. Análise da ocorrência temporal de gols na Copa Santander Libertadores 2019. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 12. Num. 51. 2020. p. 660-664.

4-Neys, O. H.; Juskowiak, H. The development of women's football: under what conditions?—an introduction. Soccer & Society. Vol. 25. Num. 2. 2024. p. 147-160.

5-Scanlan, M. An investigation into the creation of goal scoring opportunities in Women's International Football; And a comparison to Men's International Football. 2018.

6-Souza, G.L.P.; Ramalho, C.S. Futebol feminino: espaço em construção. Acta jurídica peruana. Vol. 3. Num. 1. 2021. p. 75-91.

7-Sun, R.; Wang, C.; Qin, Z.; Han, C. Temporal features of goals, substitutions, and fouls in football games in the five major European league from 2018 to 2021. Heliyon. 2024.

8-Soysa, L.; Zipp, S. Gender equality, sport and the United Nation's system. A historical overview of the slow pace of progress. Sport in Society. Vol. 22. Num. 11. 2019. p. 1783-1800.

9-Weatherford, G.M.; Block, B.A.; Wagner, F.L. The complexity of sport: Universal challenges and their impact on women in sport. Women in Sport and Physical Activity Journal. Vol. 26. Num. 2. 2018. p. 89-98.

Recebido para publicação em 04/06/2024
Aceito em 08/09/2024